

## Município de Floresta ganha novo escritório do Emater

por *Astrid Lages*

Como parte do processo de reestruturação do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater e com o objetivo de apoiar e fortalecer as ações de ATER para os agricultores e agricultoras familiares no processo de desenvolvimento sustentável, foi inaugurado, no último domingo (24), a obra de reforma do escritório do município de Floresta, - a 287 km de Teresina -, região administrativa de Oeiras.

Outro objetivo que deve ser ressaltado é de contribuir com a sustentabilidade das unidades de

produção dos agricultores e agricultoras familiares, bem como dar continuidade ao processo de modernização e implantação de escritórios do Emater em todos os municípios do Estado do Piauí.

Dentre os benefícios que poderão ser vistos após a inauguração da reforma estão a recuperação do piso, pintura do teto e paredes. Além disso, foram adquiridos veículo, computador e mobiliários. Com isso, o Governo do Estado e Prefeitura municipal cumprem o compromisso de proporcionar a

todo agricultor e agricultora familiar do município de Floresta, o acesso ao serviço público de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural).

O escritório foi construído com recursos próprios e faz parte do compromisso de proporcionar a todos os agricultores e agricultoras familiares o acesso ao serviço público de ATER em todo o Piauí. Os recursos são do Governo do Estado em parceria com a Prefeitura Municipal. Foram investidos R\$ 28.274,00, sendo R\$ 20.274,00 do Governo do Estado e R\$ 7.500,00 da Prefeitura do município.

## Programa Luz para Todos chega a sua etapa final

por *Marcos Prado*

Uma reunião que contará com a presença de representantes do Governo do Estado, Eletrobrás e Cepisa será realizada para anunciar a contratação, pela Cepisa, de mais 17 empresas que vão construir obras do Programa Luz Para Todos.

Ao todo, a Cepisa já conta com 21 empresas responsáveis pela execução das obras do Programa no Estado. O investimento supera a casa dos R\$ 700 milhões e, só este ano, pretende construir 40 mil quilômetros de rede de energia. Só a nova contratação irá possibilitar a realização de 87.005 novas ligações em todo o Estado.

Até dezembro de 2009, o Programa já havia feito 62.595 ligações, levando energia para 534 escolas da zona rural, 8.686 famílias que moram em assentamentos e 1.435 famílias quilombolas.

Além das ligações de consumidores, serão realizadas obras de reforço do sistema elétrico incluindo a construção de mais seis subestações nos municípios de Simões, José de Freitas,

Regeneração, Vila Nova, Ribeira do Piauí, Santa Filomena e Caracol; ampliação de 9 subestações de Amarante, Buriti Grande (Ipiranga), Floriano, Guadalupe, Barras, Castelo, Corrente, Gilbués e União.

Serão ainda instalados 27 bancos reguladores de tensão em Antonio Almeida, Barras, Bom Jesus, Campo Maior, Castelo, Corrente, Esperantina, Jaicós, Picos, Luzilândia, Matias Olímpio, Palmeirais, Pedro II, Piracuruca, Piripiri e Teresina.

Como reforço do sistema elétrico, 852,50 quilômetros de novos alimentadores e reconduzidos, contemplando ao todo 54 municípios, também serão construídos. Dos recursos do Programa previstos para investimento em 2010, R\$ 55 milhões destinam-se a obras de reforço do sistema elétrico. Tudo isto reverte em benefício não apenas para as comunidades rurais que vão receber energia, mas para todos os consumidores, com ampliação da oferta e a melhoria da qualidade da energia fornecida.

### Investimento que gera renda

Segundo a coordenação do programa no Piauí, todo este volume de investimento representa também ampliação no recolhimento de impostos com inúmeros outros reflexos na economia do Estado, destacando-se a geração de três mil empregos diretos e 12 mil indiretos.

Para os serviços de fiscalização e acompanhamento das obras do Programa, foi montada uma estrutura especial de reforço nas cidades de Teresina, Picos, Parnaíba, Piripiri, Floriano e Bom Jesus com 147 profissionais contratados, viaturas e equipamentos de suporte. Esta estrutura agora está sendo acrescida de mais 146 técnicos para atuar em diversas áreas e inúmeras qualificações como engenheiros eletricitas, eletrotécnicos, auxiliares de eletricitas e serventes.

Atualmente, as empresas contratadas pela Cepisa trabalham com 150 equipes profissionais. Porém, para execução de todas as obras do Programa será necessário montar mais 236 equipes.